

# MOTIVAÇÃO EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS DA MODALIDADE DE FUTSAL DO PARANÁ

Ciências da Saúde – Educação Física

**Jairo Augusto Quaquarini, Andressa Ribeiro Contreira, Lenamar Fiorese,  
Adolpho Cardoso Amorim (Orientador)  
e-mail: jairo\_quaquarini@hotmail.com**

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/  
Maringá, PR.

## **Resumo:**

*Objetivou-se investigar a motivação de atletas universitários de futsal do estado do Paraná. Participaram 109 atletas, do sexo masculino, 21,94 anos ( $\pm 4,08$ ), participantes do Jogos Universitários do Paraná 2018. Para avaliação da motivação foi utilizada a Escala de Satisfação das Necessidades Básicas no Esporte. Os dados foram analisados pelos testes Friedman, U de Mann-Whitney e Coeficiente de Correlação de Spearman ( $p < 0,05$ ). Os resultados revelaram diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) entre as dimensões, com valores superiores para autonomia ( $Md=6,60$ ) e relacionamento ( $Md=6,33$ ). A comparação das necessidades psicológicas básicas em função da faixa etária apresentou diferenças ( $p < 0,05$ ) para a dimensão competência, com valores superiores para os atletas mais jovens ( $Md=6,00$ ). Os atletas do futsal masculino universitário do Paraná percebem satisfeitas as suas necessidades psicológicas básicas de autonomia e relacionamento, independente do tempo de experiência no esporte, e, os atletas mais jovens se sentem mais competentes em suas atividades.*

**Palavras-chave:** motivação, futsal, universitário.

## **Introdução**

A motivação recebe destaque pela gama de pesquisas que a utilizam como objeto central para observação de comportamentos no contexto da psicologia esportiva. Nesse sentido, Weinberg e Gould (2001) definem a motivação como a direção e a intensidade do esforço, de maneira que a direção refere-se a um indivíduo buscar, aproximar ou se sentir atraído a certas situações, enquanto a intensidade refere-se ao esforço que uma pessoa investe numa determinada situação.

Uma das abordagens mais importantes para o estudo desta variável no esporte é a Teoria da Autodeterminação (TAD), cujos pressupostos sustentam que o estudo sobre a motivação autodeterminada demanda da satisfação das Necessidades Psicológicas Básicas (NPB), definidas como necessidades inatas e universais, cuja satisfação é essencial para o bem-estar e o desenvolvimento saudável (DECI; RYAN, 2000).

Uma das formas de medir a motivação de atletas é por meio da avaliação das necessidades psicológicas básicas que é subdividida em três dimensões: autonomia, competência e relacionamento/pertencimento de relações pessoais. Ao consultar a literatura nacional sobre esporte universitário, foram observados poucos estudos no

contexto do futsal analisando as necessidades psicológicas básicas, sendo esta a lacuna a ser preenchida com o presente estudo. Para tanto, o objetivo do estudo foi investigar a motivação de atletas universitários de futsal do estado do Paraná.

### **Materiais e métodos**

Foram sujeitos 109 atletas de futsal masculino, com idades entre 17 e 47 anos, média de 21,94±4,08 anos, participantes dos Jogos Universitários do Paraná edição de 2018. Para avaliar a motivação foi utilizada a Escala de Satisfação das Necessidades Básicas no Esporte (BNSSS) (Ng, et al., 2011) validada para o contexto esportivo brasileiro por Nascimento Junior et al. (2018). As análises foram realizadas no pacote estatístico SPSS versão 25.0, utilizando-se os testes Kolmogorov-Smirnov, Friedman, “U de Mann-Whitney” e o Coeficiente de Correlação de Spearman ( $p < 0,05$ ).

### **Resultados e Discussão**

Na Tabela 1 são apresentadas as dimensões da motivação dos atletas de futsal universitários. Foram observadas diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) entre as dimensões, com valor superior para as dimensões autonomia (Md=6,60) e relacionamento (Md=6,33). A autonomia diz respeito ao sentimento de independência, vista na atribuição de princípios próprios durante a ação, diante da integração de valores contextuais aprovados internamente (DECI; RYAN, 2002). Já o relacionamento refere-se à necessidade do sujeito de sentir-se conectado e apoiado por outras pessoas do convívio social no contexto em que está inserido, tendo a percepção de estar integrado àquele contexto (DECI; RYAN, 2002).

**Tabela 1** – Dimensões da motivação dos atletas universitários de futsal masculino (n=109).

<b>Dimensões</b>	<b>Md</b>	<b>(Q1-Q3)</b>
1 Competência	5,50	(5,00-6,25)
2 Autonomia	6,60	(6,20-6,80)
3 Relacionamento	6,33	(5,67-6,67)

\*Nível de significância  $p < 0,05$ . Diferenças entre: a) 1 e 3 ( $p < 0,001$ ); b) 1 e 2 ( $p < 0,001$ ); c) 2 e 3 ( $p < 0,001$ );

A comparação das dimensões das necessidades psicológicas básicas dos atletas universitários de futsal em função da faixa etária é apresentada na Tabela 2. Foi verificada diferença significativa ( $p < 0,001$ ) para a dimensão competência, de modo que os atletas mais jovens se sentem mais competentes (Md=6,00). Nessa perspectiva, entende-se que a percepção de competência para os atletas mais jovens pode ocorrer devido ao fato de possuírem pouca experiência para realizarem julgamentos autônomos, necessitando como uma fonte de avaliação de suas habilidades o feedback de uma pessoa mais experiente (HARTER; CONNELL, 1984).

**Tabela 2** – Comparação das dimensões das necessidades psicológicas básicas dos atletas universitários de futsal masculino em função da faixa etária.

<b>Dimensões</b>	<b>G1 (n=57) Md (Q1-Q3)</b>	<b>G2 (n=52) Md (Q1-Q3)</b>	<b>p</b>
Competência	6,00 (5,25-6,50)	5,25 (4,81-6,00)	<b>0,001*</b>
Autonomia	6,60 (6,40-7,00)	6,60 (6,20-6,80)	0,084
Relacionamento	6,33 (5,83-6,83)	6,33 (5,67-6,67)	0,521

Nota: G1 (17 à 21 anos); G2 (acima de 22 anos). \*Nível de significância  $p < 0,05$ .

As análises de correlações das dimensões de necessidades psicológicas básicas e o tempo de experiência no futsal não revelaram correlações entre as variáveis ( $p > 0,05$ ) para esta amostra. Resultados contrários ao presente foram observados no estudo de Faria (2004), que comparou a motivação intrínseca de atletas de ambos os sexos participantes de esportes individuais e coletivos com diferentes níveis de experiência. Os resultados revelaram que os atletas com média experiência (2 a 6 anos) apresentam-se mais motivados que os demais atletas.

### **Conclusões**

Conclui-se que os atletas se sentem motivados para a prática da modalidade percebendo-se mais satisfeitos nas dimensões de autonomia e relacionamento. Quando considerada a idade, observou-se que os atletas mais jovens se percebem mais competentes em suas práticas esportivas.

### **Referências**

DECI, E. L.; RYAN, R. M. **The “What” and “Why” of goal pursuits: human needs and the self-determination of behavior.** *Psychological Inquiry*, v. 11, n. 4, p. 227–268, 2000.

DECI, E. L.; RYAN, R. M. **The handbook of self-determination research.** Rochester: University of Rochester Press, 2002.

FARIAS, T. G.; **Análise comparativa do nível de motivação intrínseca de atletas de ambos os sexos, participantes de esportes individuais e coletivos, com diferentes níveis de experiência.** Dissertação de mestrado em Educação Física, Curitiba, 2004.

HARTER, S., CONNELL, J. **A model of children’s achievement and related self-perceptions of competence, control, and motivational orientation.** *Advances in Motivation and Achievement*, Stanford, v. 3, p. 219-250, 1984.

NASCIMENTO JUNIOR, J. R. A.; VISSOCI, J. R. N.; VIEIRA, L. F. Validação da versão brasileira da Escala de Satisfação das Necessidades Básicas no Esporte (BNSSS). **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 2019.

NG, J. et al. **The Basic Needs Satisfaction in Sport Scale (BNSSS): Instrument development and initial validity evidence.** Psychology of Sport and Exercise, v.12, p.257-64, 2011.

SOUZA, A. L. C.; OLIVEIRA FILHO, R. P. **Motivação intrínseca e extrínseca em crianças de 7 a 14 anos na iniciação do voleibol.** Educação Física em Revista – EFR, v. 7, n. 2, p. 76-83, 2013.

WEINBERG, R., GOULD, D. **Fundamentos da Psicologia aplicada ao exercício e ao esporte.** Porto Alegre: ARTMED, 2001.